

PESQUISA

Transferências aumentam renda dos mais pobres

Rio (AE) - As transferências do governo feitas pela Previdência Social e, principalmente, por programas como o Bolsa Família fizeram com que a renda dos pobres aumentasse, enquanto a do restante da população brasileira caísse. De 1995 a 2004, o rendimento médio do brasileiro diminuiu 0,63% ao ano, mas a dos pobres, ao contrário, subiu 0,73 ponto percentual a cada ano. As informações são da pesquisa "Crescimento Pró-Pobre: o paradoxo brasileiro", do economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e dos pesquisadores Nanak Kakwani e Hyun Son, do Centro Internacional de Pobreza da Organização das Nações Unidas (ONU).

O maior crescimento da renda dos pobres, na divisão de tempo feita no estudo, foi de 3,07 pontos percentuais ao ano, entre 2001 e 2004. O mesmo período também foi o de maior queda de renda média do brasileiro em geral: de 1,35% por ano. "Muitos economistas dizem que o crescimento (econômico) é a única maneira para reduzir a pobreza, mas aqui no Brasil se vê o oposto: é possível reduzir a pobreza sem grande crescimento. Não vi isso em nenhum outro lugar do mundo", disse Kakwani, que é indiano.

As transferências governamentais que reduzem a pobreza, "talvez, estejam ligadas ao baixo crescimento", avalia Neri.